

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Título do resumo

O ensino comunicativo da leitura: um desafio para professores de línguas estrangeiras.

Carlos Alberto Manso López, Sérgio Arruda de Moura, Alfredo Camacho Delgado.

A leitura constitui um dos objetivos mais importantes para estudantes de línguas estrangeiras devido às oportunidades que oferece para estudar a língua objeto, para a extração de informações valiosas relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, e até com fins de entretenimento. Também oferece modelos de textos que podem estimular boas práticas de escrita nos alunos. Apesar da relevância desta habilidade linguística no contexto do ensino de línguas estrangeiras, ela é frequentemente considerada como uma habilidade passiva, cujo principal objetivo é reforçar o trabalho com a gramática, o vocabulário, a pronúncia, e outros elementos linguísticos em sala de aula. Sob essas circunstâncias, este trabalho visa destacar a necessidade de reconhecer a natureza interativa, dinâmica e social da leitura, enfatizando o papel ativo dos alunos na extração e construção de significados, enquanto interagem com textos escritos em inglês. Nesse sentido, o trabalho percorre as características distintivas dessa habilidade, os processos que ocorrem durante a compreensão leitora, e a necessidade de integrá-los para alcançar a compreensão global dos textos. Também se alerta sobre a relevância da seleção dos tipos de textos e atividades mais adequados de acordo com as necessidades, características, e propósitos específicos dos alunos para a leitura. Neste ponto, sugere-se o uso de atividades, incluídas nas diferentes etapas da leitura, que favoreçam o desenvolvimento gradual de habilidades e estratégias que garantam a interação bem-sucedida dos alunos com uma variedade de textos, tornando-os capazes de compreender seu conteúdo, e de fazer avaliações críticas das informações analisadas. O trabalho toma como base teórica os estudos realizados por autores como Grellet (1981); Douglas (2004); Snow (2002); Harmer (1998; 2001; 2007); Hedgcock e Ferris (2009); Stoller, et al. (2013); Grabe (1991; 2004; 2014); entre outros que fizeram importantes contribuições nesta área.

Palavras-chave: Ensino de línguas estrangeiras, habilidades leitoras, necessidades dos alunos.